

GAZETA  
DE J A-DO RIO  
NEIRO

SABBADO 10 DE MARÇO DE 1810.

*Doctrina . . . vim promovet insitam,*

*Rectique cultus pectora roborant.* HORAT.

*Extractos do Correio de Londres de 19 de Dezembro de 1809.*

*Sevilha 27 de Novembro.*

**T**ODAS as cartas da *Catalunha* fazem menção de huma nova victoria alcançada pelos *Inglezes* nossos Alliados. Referem, como facto certo, que huma Esquadra *Franceza*, que sahio de *Toulon* para os *Açores* com 400 homens de Tropas a bordo, e 1000 espingardas destinadas provavelmente para armar os prizioneiros *Francezes*, que ha nestas Ilhas, foi tomada por huma Esquadra *Ingleza*. Cedo veremos as forças Navaes da *Grande Nação* reduzidas a alguns barcos de pescadores.

*Cordova 20 de Novembro.*

Affirma huma pessoa respeitavel, chegada recentemente de *Madrid*, ter visto sobre a carteira do General *Beliard* huma nota das Tropas *Francezas*, que tem entrado em *Hespanha* desde o principio da invasão, na qual chega o número a 67200 homens. Calculando o número das que restão em *Hespanha*, e das que tem voltado para *França*, pôde avaliar-se o incrível número de *Francezes*, que tem pericido às mãos dos *Hespanhoes*, que elles tanto desprezavão.

(*Diario de Sevilha de 28 de Novembro.*)

*Cadiz 17 de Novembro.*

Chegou aqui em a noite de 14 S. Excellencia *D. F. Venegas*, que foi nomeado Governador Civil, e Militar desta Cidade.

*26 de Novembro.*

Recebemos a noticia do destroço, e dispersão do Exercito da *Mancha* ás ordens d' *Areizaga*; Exercito bem equipados, composto de 50000 homens, provido abundantemente de tudo; e que tinha levado cinco mezes a reunir, e disciplinar com enormes despezas.

*Areizaga*, quando tomou o commando do Exercito, annunciou-lhe na sua primeira ordem do dia, que depressa o poria de posse de *Madrid*, e expulsaria todos os *Francezes* de *Hespanha*, em fim que elle o conduziria á victoria; ou pelo menos nunca seria desbaratado. Depois de ter feito estas grandes promessas, adiantou-se até *Ocanha*, e dahi até *Aranjuez*. Era precisamente o que os *Francezes* querião que elle fizesse, e o lugar onde elles o querião atrahir. Muito bem *Lord Wellington* o sabia, porque tinha advertido a Junta, nos termos mais fortes do que devia acontecer.

As Tropas *Francezas*, passando o *Téjo* em *Toledo*, tomárão o Exercito de *Areizaga* pela retaguarda, desbaratarão inteiramente huma Divisão, e dispersarão o resto. Olhando para o Mappa, julgareis finalmente da rapidez da fugida, pois que os *Hespanhoes* passarão o *Guadiana*, e indicárão *Daymiel*, e outra Villa para *rendez-vous* dos que escapassem. Resta-nos comtudo hum motivo de consolação,

e he que o Marquez de la Romana deve immediatamente tomar o commando deste Exercito, e que a sua prudencia, e talentos conhecidos hão-de prevêr para o futuro iguaes revezes. (*Cartas particulares.*)

Badajoz 30 de Novembro.

O Exercito está na mesma situação. Lord Wellington voltou a semana passada de Villavieja; e sei que á manhã devem marchar para Merida algumas Tropas, ignoro o numero dellas, provavelmente para atrahir para esta parte a attenção do inimigo. A vanguarda do Exercito do Marechal Victor passou o Guadiana, e a 22 achava-se em Quessada na Mancha. No mesmo dia se tinham reunido em Jabalon aos restos do Exercito de Arizaga, 1200 homens de reserva, que se achavão estacionados em Monteel, e Colatara, e esperava-se poder demorar os progressos do inimigo.

Lisboa 28 de Novembro.

Huma carta de Caceres diz, que o Exercito Ingles se conserva em Badajoz, e arredóres.

1 de Dezembro.

Temos a satisfação de poder annunciar, que o revez experimentado pelo Exercito da Mancha he menor do que ao principio se annunciara. A artilheria Hespanhola fez hum fogo horroroso, de que os inimigos tiveram huma perda consideravel, ficando morto o seu General Paris. A perda entre prizioneiros he muito menor attendivel, do que seria em outra Nação menos amante da sua Patria; porque quasi todos se tornão a reunir aos seus respectivos Corpos: este successo atraza, mas não altera o ultimo resultado dos nossos triunfos. Os Hespanhoes não perdêrão a batalha de Medelin, e com ella a Extremadura, e pouco tempo depois não ficarão senhores desta Província sem batalha campal? Não perdêrão as batalhas da Ciudad-Real, e de Almonacid, e com ellas a Mancha, e não tornarão a tomar esta Província? Não perdêrão a batalha de Uelès, e não estão senhores de todo o territorio, que corre desde Cuenca, por Uelès, até o Tejo?

(*Gazeta de Lisboa de 1 de Dezembro.*)

2 de Dezembro.

Ha dias chegou a esta Capital a noticia da acção entre os Exercitos Hespanhol e Francez; e ao principio foi figurada com bastante perda da parte dos Alliados, sem que para sua authenticidade houvessem documentos:

Agora porém depois de examinada com maior critica, se sabe que o Exercito Hespanhol sim soffreu alguma perda, e teve que retirar-se; porém a dos inimigos foi muito consideravel, causada principalmente pelo bem dirigido da artilheria Hespanhola: nesta acção não entrãrão os Exercitos, ou Divisões dos Duques del Parque e Albuquerque. O Exercito Alliado ficava quasi todo reunido, e propondo-se a nova acção. (*Diario Lisbonense de 2 de Dezembro.*)

HESPAÑHA. Orcajo de los Montes 25 de Novembro.

Em data de 20 escrevem de Toledo, que na tarde do dito dia tinham partido 800 Francezes para Mora; que fortificavão o Alcazar, e que tinham collocado duas peças na estrada de Madrid e Talavera. Participão em data de 23, que tinham entrado na dita Cidade a Divisão de Mortier com muitos Officiaes feridos, e grande parte destas tropas como dispersas e derrotadas; e accrescentão que se accommodarão pelas casas, o que nunca fizeram até agora.

Victor dirigio de Dos-Barrios a 20 huma carta ao Commandante de Toledo, referindo-lhe a acção de Ocaña em termos pouco exaggerados, quer dizer com aquella verdade e sinceridade historica, que se deixa ver em todas as relações officiaes dos Francezes.

Mortier está em Toledo, e só partirão 2 ou 3000 homens para Ajosrin e Mora; e parte dos que estavão nestes Póvos se dirigrão para Guadamur, Alvorrit, e Puente de Montalban.

(*Gazeta de Lisboa n. 166.*)

*Noticias do Exercito de Manchã.*

*Jaen 26 de Novembro. — Parte do dia 22.*

Incluimos a parte, que esta Junta superior de Governo recebeu do Excellentissimo Senhor Fr. *Alonso de la Puebla*, membro da Defesa, para não occultar ao público circumstancia alguma da desgraçada acção de *Ocanba*, que, longe de entibiar nosso entusiasmo patriotico, deve estimular-nos mais e mais para que fazendo novos sacrificios, reparemos como outras vezes as grandes perdas, que causão estas imprevistas retiradas, que o tempo, e as energicas Providencias do nosso sábio Governo, talvez poderão evitar no futuro.

“Excellentissimo Senhor. — O Commandante General deste ponto, e eu temos recebido a resposta de V. Excellencia cheia daquelle zelo e ardor, com que sempre tem procurado reparar as urgencias, e necessidades da Patria; de que ficamos summamente satisfeitos.

“A's 5 da tarde de hoje chegou a esta Povoação o nosso General em Chéfe com quasi todo o seu Estado-Maior; o Senhor *D. João de Deos Rabé*, e os meus dois companheiros *D. José Ortega Canedo*, e *D. Francisco de Leão Bendicho*, referem que a nossa acção se perdeu depois de hora e meia de renhido combate, porque desordenando-se alguns Corpos, os inimigos se aproveitárão desta conjunctura, para redobrar os seus esforços, e todo o nosso Exercito teve que ceder-lhes o campo de batalha.

“Os nossos mortos e feridos chegarão a 28; e contando estes, os prisioneiros, e os dispersos, faltará como a quarta parte do Exercito; bem que o número dos dispersos excedera o dos mais.

“He quanto posso dizer a V. Excellencia por ter-nos faltado a parte costumada de *Sevilha*.

“Deos guarde a V. Excellencia muitos annos. *Real Carolina 22 de Novembro de 1809. — Excellentissimo Senhor. — Fr. Alonso de la Puebla.*

*Nos ultimos de Novembro já se tinham reunido cousa de 78 dos dispersos; talvez nesta conta entrem já alguns dos prisioneiros.*

*Cadix 28 de Novembro.*

O Supremo Governo não perdôa meio para tornar a pôr o Exercito do Senhor *Areizaga* no pé mais respeitavel. Remettêrão-se-lhe consideraveis reforços, e toda a classe de auxilios. Achã-se estabelecido o Quartel General na *Carolina*, e se vão reunindo os dispersos. No *Correio de Jaen* de 22 se publicou a carta seguinte, que o Senhor *Areizaga* dirigio de *Turleque* em data de 19 ao Commandante General do Cantão da *Carolina*.

“Excellentissimo Senhor. — Em consequência da batalha que este Exercito teve com o inimigo nos campos de *Ocanba*, resultou bastante dispersão; e como he natural que se dirijão alguns por essa serra, será mui conveniente que V. Excellencia, como Commandante General do Cantão, dê as suas promptas, e efficazes providencias, e ordens aos Commandantes, que mandão os Postos de *Puerto Llano*, *Montizon*, *Puerto del Rei*, *Muradal*, *Collado de los Jardines*, e *Despenaperros*, para que detenhão quantos individuos Militares se apresentarem nelles, formando relação dos Corpos a que cada hum corresponder, a fim de poderem incorporar-se nos mesmos com a brevidade possível.

(*Gazeta de Lisboa n. 168.*)

(Como os nossos Leitores já virão a exaggerada relação do General *Kellerman* a respeito da batalha de *Alba de Tormes*, bom he que leião o seguinte artigo para formarem hum juízo acertado e imparcial.)

*Lisboa 12 de Dezembro.*

Tendo o General *Francez Kellerman* retirado todas as tropas de *Salamanca*, e parte das de *Zamora* e *Toro* (que não evacuou de todo), e reunindo-as com as

forças que tinha na *Castella Velha* atacou o Duque del Parque em *Alba de Tormes*: tres vezes foi a cavalleria *Franceza* rechaçada com grande mortandade pela infantaria *Hespanhola*; portando-se principalmente as Divisões de *Mendizabal*, e *Carrera* com admiravel valor: a noite poz termo ao combate, havendo-se retirado tanto os *Francezes*, como os *Hespanhoes*; tendo-se porém na escuridade da noite levantado hum rebate falso entre estes ultimos, as duas Divisões da reserva, que estavam da ponte para cá, padecerão alguma dispersão, que não foi seguida de perda alguma, pois nem se estava em combate, nem houve quem as perseguisse; foi absolutamente huma noticia mal fundada. O Duque del Parque quiz estabelecer se nas montanhas da serra de *França*; porém a falta de mantimentos lhe fez mudar de projecto, e veio assentar o seu Quartel General nas posições vantajosas, que ficão entre *Ciudad-Rodrigo*, e *Salamanca*. Estas noticias nos constão por huma via fidedigna: entretanto as suas maiores particularidades devemos espera-las da Gazeta do Governo de *Sevilha*.

(Gazeta de Lisboa n. 166.)

N. B. Em o n.º 19, pag. 1.ª, linha 29, onde está banquetta leia-se barranco.

---

Sahio á luz: Decreto de 28 de Fevereiro de 1810; *De novo Perdão a todos os Dezertores para dentro, e fóra do Reino, por espaço de hum anno, etc.* Vende-se nas Casas do costume a 80 reis.

Tãobem sahio á luz: *As Offerendas Pastoris: Idyllio; A S. A. R. o Principe Regente N. S. em o Faustissimo Dia 7 de Março de 1810, Anniversario de Sua Plausivel, e Feliz Entrada neste Porto do Rio de Janeiro. Por Antonio José Vaz.* Vende-se nas mesmas Casas a 160 reis.

#### A V I S O S.

Na loja da Gazeta se achão os seguintes folhetos: *Gemidos de Sully contra o profundo somno dos Francezes*, por 320 reis. — *O Tyranno da Europa, Napoleão I.*, por 640 reis. — *Consideração de hum verdadeiro Hespanhol*, por 320 reis. *Narracão historica do combate, saque, e crueldades praticadas pelos Francezes na Cidade de Evora*, por 480 reis. — *Proclamação do General Angerau, com notas de José Daniel Rodrigues da Costa*, por 480 reis.

*Turner Naylor* e Companhia na rua dos Pescadores, n. 11., tem para vender varios Toneis pequenos para uso das Embarcações.

Vende-se o Sitio que foi do Major de Milicias de *Irajá* nas terras do Engenho de *Botafogo*: a pesar da sua grande extensão he quasi cercado de espinho, tem grandes e excellentes pomares, muitos cafés, muitas mandiocas, duas boas fontes, pasto cercado, e casas novas em muito gradavel situação. Quem o quizer comprar, dirija-se á Bôtica que está na rua detraz do *Hospicio*, casas n. 32., que ali achará quem por parte do dono lhe diga o mais que quizer saber.

*Caetano Pirro* participa ao Público que a sua sociedade debaixo da razão e firma de *Pirro, Freitas, e Silva*, se acha finalisada desde o dia 28 de Fevereiro passado, e que só existe para a liquidacão dos negocios da mesma sociedade; elle continua o giro do seu commercio debaixo do seu nome e firma particular de *Caetano Pirro*.

Vende-se huma Colecção de instrumentos phisicos e mathematicos: quem a quizer comprar, falle com *Manoel José Pereira Maya* na rua da *Alfandega* n. 2.

Para vender dois cavallos de estrebaria, huma parelha de mulas, e huma besta de sella: quem quizer comprar falle com *Francisco Pires Leal* na rua do *Valongo* n. 38.

Quem quizer comprar os trastes de huma casa de Pasto com seus escravos cozinheiros, sita na Praia dos *Mineiros* ao pé dos Contos, póde dirigir-se á mesma para se ajustar.